

ALHO MARÇO DE 2026

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 122,08/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 5,0% quando comparado com o mês anterior e redução de 47,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg
Março / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Março 2025 (1)	Fevereiro 2026 (2)	Março 2026 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	233,25	116,25	122,08	5,0%	-47,7%	Região Sul: R\$ 10,67/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Goiás	191,25	84,38	82,50	-2,2%	-56,9%	
Santa Catarina	155,00	75,50	-	-	-	
Rio Grande do Sul	164,80	70,00	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	220,00	130,00	150,00	15,4%	-31,8%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	278,27	157,27	162,31	3,2%	-41,7%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	497,00	-	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MH/Fabr 26.

¹ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

² Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

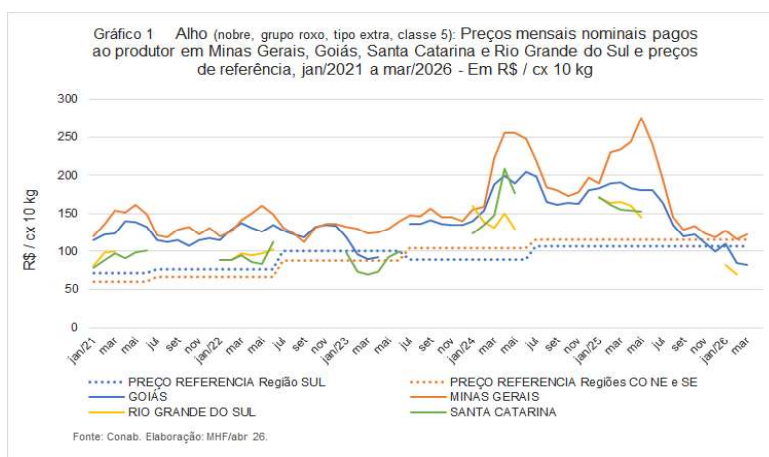
³ Alho nacional.

⁴ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

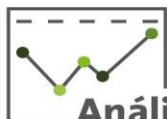
⁵ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 82,50/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 2,2% na comparação com o mês anterior e de 56,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

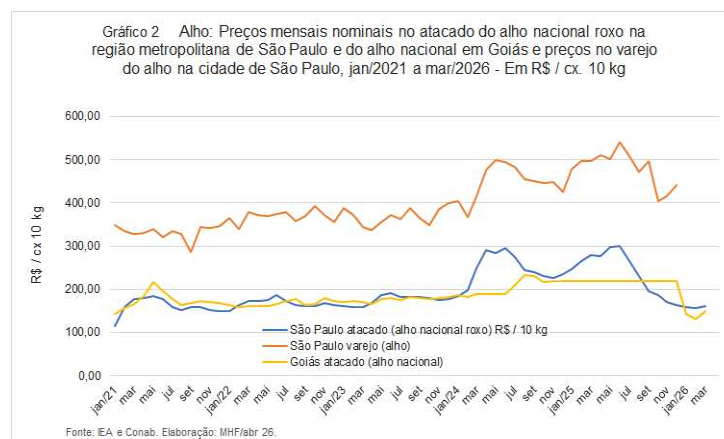


O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em março, situou-se em R\$ 150,00/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 15,4% na comparação com o mês anterior e redução de 31,8% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



ALHO MARÇO DE 2026

Em São Paulo, no atacado, na região metropolitana, o preço situou-se em R\$ 162,31/cx com 10 kg, apresentando aumento de 3,2% na comparação com o mês anterior e redução de 41,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. IMPORTAÇÕES

No primeiro trimestre de 2026, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 4,9% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 48,2 mil t, e redução de 10,2% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 62,7 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.301,6/t nesse período, uma redução de 14,4% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações de janeiro a março foi a Argentina, representando 94,4% (US\$ 59,1 milhões CIF) do valor total importado e 95,4% (45,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.288,0/t CIF no período.

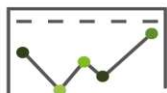
Foi seguida pela China, representando 3,3% (US\$ 2,0 milhões) do valor total importado e 2,9% (1,3 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.474,7/t CIF no período.

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a março foi o Chile, que representou 1,4% (US\$ 892,3 mil) do valor total importado nesses três meses e 1,1% (552,3 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.615,6/t CIF.

O Egito complementou as origens do alho importado pelo país de janeiro a março.

Em março/2026, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou redução de 7,5%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e aumento de 4,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 16,7 mil t, a um preço médio de US\$ 1.294,4/t no mês.

Em valor, houve reduções de 3,5% na comparação com o mês anterior e de 10,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 21,6 milhões CIF no mês.

**ALHO**
MARÇO DE 2026

Em março, a principal origem das importações foi a Argentina, representando 94,7% (US\$ 20,4 milhões CIF) do valor total importado e 95,0% (15,8 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.290,4/t CIF no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2026 (até março)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2026/2025 (%)

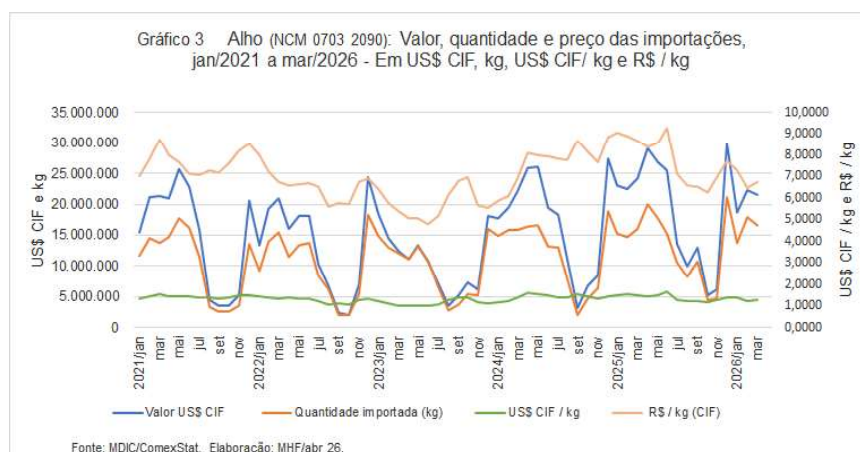
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025	228,9	11,3%	158,8	9,1%	1.441,6	2,0%
2026 (jan a mar)	62,7	-10,2%	48,2	4,9%	1.301,6	-14,4%
2025 (jan a mar)	69,8		45,9		1.520,7	
2026 (mar)	21,6	-10,9%	16,7	4,3%	1.294,4	-14,7%
2025 (mar)	24,2		16,0		1.516,7	
2026 (fev)	22,3		18,0		1.240,7	
2026 (mar)/2026 (fev)		-3,5%		-7,5%		4,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

Elaboração: MHF/abr 26.



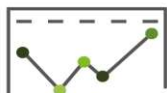
O preço CIF importação em março do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 4,0% na comparação com o mês anterior e redução de 17,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 2,3% (US\$ 503,6 mil CIF) do valor mensal total importado e 2,7% (449,0 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.121,7/t CIF.

O preço CIF de importação em março do alho com origem na China apresentou aumento de 12,2% na comparação com o mês anterior e redução de 17,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (*Alho para sementeira, sementeira*) e 0703 2090 (*Outros*), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025. Essas importações estão sujeitas também à tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme estabelecido pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (*Alho para sementeira, sementeira*) e 0703 2090 (*Outros*), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-*



ALHO
MARÇO DE 2026

dumping de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025. Essas importações estão sujeitas também à tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme estabelecido pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

Origem	Março 2025	Fevereiro 2026	Março 2026	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.567,5	1.240,7	1.290,4	4,0%	-17,7%
China *	1.361,0	1.000,0	1.121,5	12,2%	-17,6%
Egito	-	2.320,0	-	-	-
Total das origens	1.516,7	1.240,7	1.294,4	4,3%	-14,7%

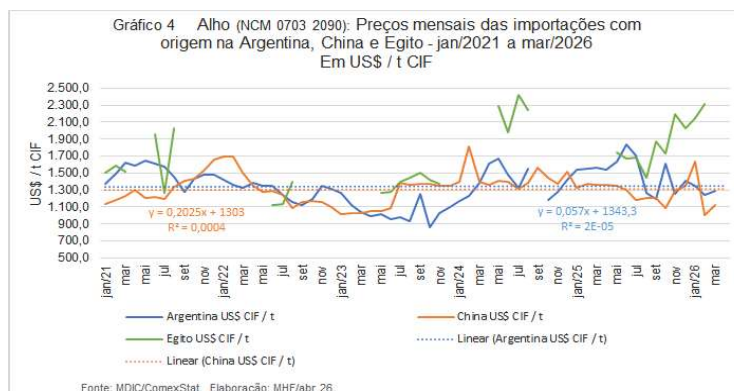
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 26.

* Preço sujeito a LETEC (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum) de 35,0% e ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

O terceiro maior exportador em março foi o Chile, representando 3,0% (US\$ 638,5 mil CIF) do valor total importado e 2,3% (384,3 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.661,4/t CIF no mês.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

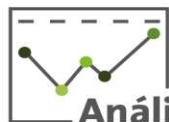


Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 26.

Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Considerando a quantidade total importada no primeiro trimestre de 2026, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 14,7% acima da quantidade total média observada para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 5).

O preço médio das importações nos três primeiros meses de 2026, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 3,8% inferior ao preço médio observado para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 6).



Análise MENSAL

ALHO MARÇO DE 2026

Gráfico 5 Alho (NCM 07032090): Quantidades mensais importadas, 2021 a 2026 (até março)

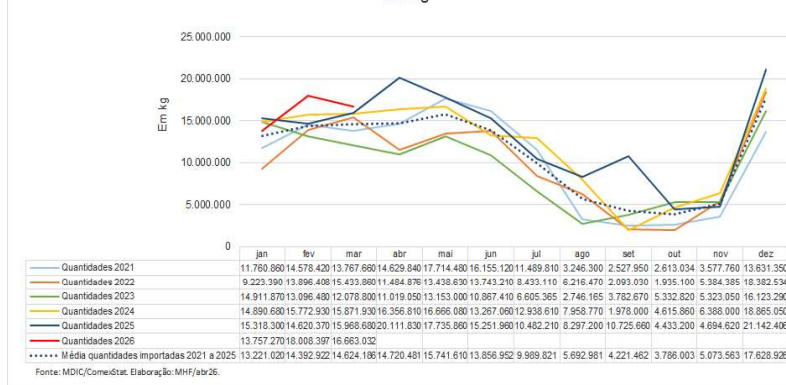
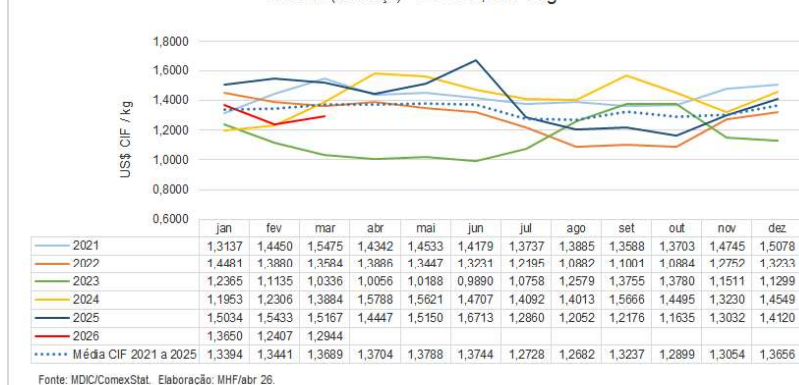
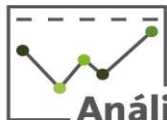


Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais médios das importações, 2021 a 2026 (até março) - Em US\$ CIF / kg



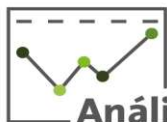


Análise MENSAL

ALHO
MARÇO DE 2026

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

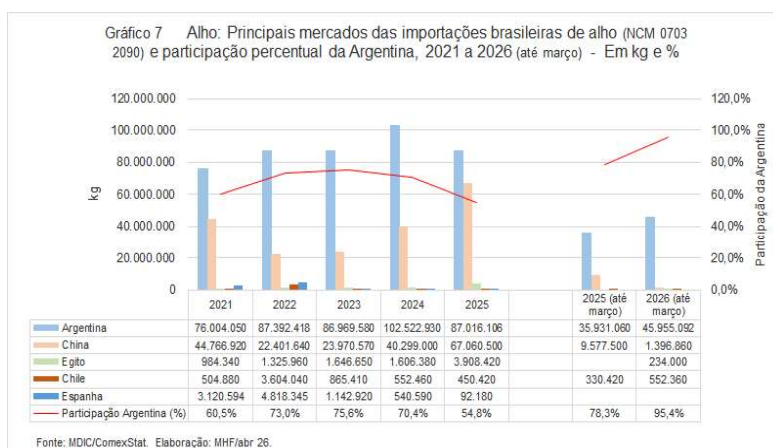
FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O alho está em entressafra até junho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e até outubro na região Sul.</p>	<p>Nos três primeiros meses de 2026, houve aumento de 4,9% na quantidade total importada na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 2).</p> <p>O preço mensal médio dessas importações, de janeiro a março, cotado em dólares CIF, foi 14,4% menor ao do preço médio observado no mesmo período do ano anterior.</p> <p>Em reais correntes, na comparação dos dois períodos, a redução do preço médio das importações foi de 23,1%.</p>
<p>Expectativa: O período de entressafra deve influenciar positivamente os preços pagos ao produtor e no atacado nos próximos meses.</p>	



4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país no período 2021 a 2026, com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2025, ano em que representaram 99,8% do total importado.

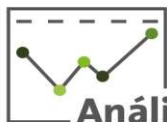
Argentina e China representaram as origens de 97,0% da quantidade total importada em 2025.



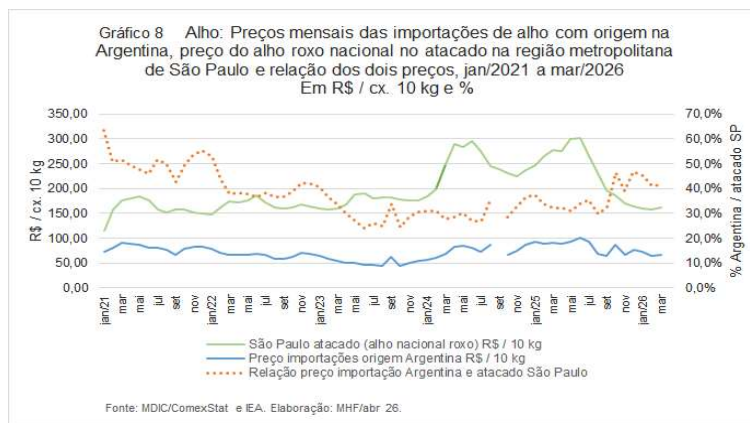
No primeiro trimestre de 2026, enquanto a quantidade importada da Argentina, isenta de tarifa de importação, aumentou 27,9%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a tarifa alfandegária de 35,0% acrescida do direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, recuou 85,4%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação do alho argentino na quantidade total importada pelo Brasil de janeiro a março, subiu de 78,3% em 2025 para 95,4% em 2026.

2. A relação dos preços do alho importado com origem na Argentina, em dólares CIF convertidos para real pela taxa de câmbio do mês, com o preço do alho nacional na região metropolitana de São Paulo, evoluiu de uma média de 34,6% no primeiro trimestre de 2025 para 42,5% no mesmo período de 2026, devido, principalmente, à redução dos preços no atacado paulista (Gráfico 8).



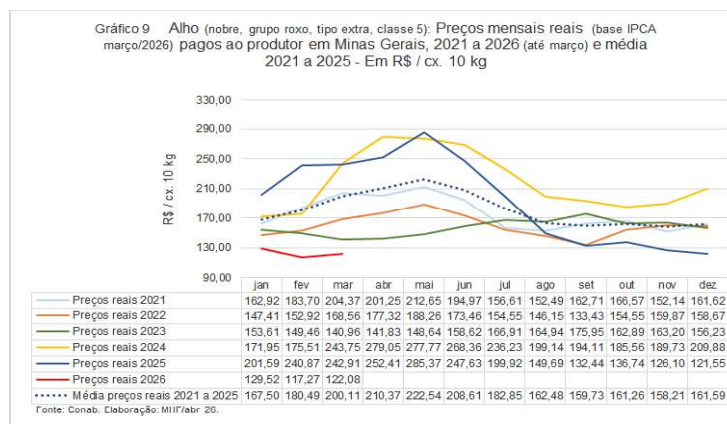
ALHO MARÇO DE 2026

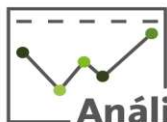


3. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real nos três primeiros meses de 2026, corrigidos pelo IPCA de março/2026, situou-se em patamar 46,2% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 32,7% ao preço médio mensal real, corrigidos pelo IPCA de março/2026, observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gáfico 9).

Em Goiás, segundo principal estado produtor que representou 31,7% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real nos três primeiros meses de 2026, corrigidos pelo IPCA de março/2026, situou-se em patamar 52,9% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 42,3% ao preço médio mensal real, corrigidos pelo IPCA de março/2026, observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gáfico 10).

Nesse início de 2026, entre as causas dessa redução atípica dos preços pagos ao produtor, em período de entressafra, principalmente no estado de Goiás, na ausência de dados atualizados sobre a produção, encontra-se o aumento das quantidades importadas e a redução contínua dos preços de importação do alho com origem na Argentina, nosso principal fornecedor.





ALHO MARÇO DE 2026

